# XX. GOG E MAGOG

Nós já falamos sobre o "corpo místico do Anticristo". Este corpo místico aparece, no Apocalipse, sob o nome da Besta. Assim como o corpo místico de Cristo é belo e harmonioso, a Besta é horrenda, disforme e complicada.

A Besta sobrevive aos homens que a constituem na terra e que lhe dão apenas sua contribuição efêmera. Ela está, além disso, crescendo e só alcançará suas dimensões definitivas na vinda do Anticristo, de quem ela é apenas o veículo e o órgão de preparação.

A Besta é constituída por todos os artífices do poder terrestre de Satanás: os reis maus, os falsos profetas e seus seguidores. Ela é o conjunto dos maus príncipes e das falsas religiões, e é por isso que é tão grande e disforme. Uma de suas monstruosidades é ser dupla. Ela se apresenta alternadamente, e até simultaneamente às vezes, sob o aspecto de Gog e sob o de Magog.

A palavra "Gog" tem o sentido de "cobertura". Designa as forças satânicas cobertas, ou seja, dissimuladas, as forças que são difíceis de identificar como malignas. Gog tem, portanto, o sentido de astúcia.

Magog significa "sem cobertura", ou seja, sem dissimulação. Designa as forças abertamente hostis a Deus e ao seu Ungido. Magog, portanto, tem o sentido de violência cínica e explícita.

Sobre o sentido que se pode atribuir a Gog e a Magog, Santo Ambrósio se expressa da seguinte forma:

> "*Por Gog, que se interpreta como cobertura, são designados aqueles que escondem sua malícia, parecendo justos aos olhos dos homens, enquanto são malignos em seu espírito. Por Magog, que se interpreta como 'saindo do teto', são designados aqueles que, espalhando-se para fora do teto de seu coração em malícias abertas, mostram a todos que são ímpios.*"

E é exatamente isso que se observa, de fato, na terra. O demônio age sempre alternando ou associando astúcia e violência. Dois capítulos de Ezequiel são inteiramente dedicados a Gog e Magog, os capítulos XXXVIII e XXXIX. Deus fala a Gog e lhe diz:

> "*Naquele dia, pensamentos se elevarão em teu coração, e tu conceberás um mau desígnio. Dirás: Subirei contra uma terra sem defesas; irei contra esses homens tranquilos que habitam em segurança, que têm moradias sem*

> *muralhas, que não têm nem trancas nem portas*" (Ezequiel XXXVIII, 10-11).

Tal é a atividade de Gog, oculta e dissimulada, que se apodera sorrateiramente das moradias sem trancas.

Magog é, originalmente, o nome de um dos sete filhos de Jafé. O profeta Ezequiel o emprega em outro sentido. Ele faz de Magog o país que serve de refúgio para Gog e de onde ele parte à frente de seus povos. Em sua marcha conquistadora, Gog, o astuto, toma como ponto de partida Magog, o país da violência. Os capítulos XXXVIII e XXXIX de Ezequiel devem ser lidos atentamente; eles fornecem uma visão profética sobre as grandes guerras mundiais modernas.

A astúcia e a violência também aparecem, mas sob outro nome e sob outra forma, no livro de Jó. Este livro, um dos mais antigos da Sagrada Escritura, descreve duas Bestas: Beemote, a besta violenta que corresponde ao gênio homicida de Satanás, e Leviatã, a besta astuta que corresponde ao seu gênio da mentira.

Beemote habita em terra firme. É um animal enorme que é construído para exercer uma força brutal.

> "*Vê o Beemote, ele se alimenta de erva, como o boi. Vê, pois, sua força está nos seus lombos, e seu vigor nos músculos de seus flancos. Ele levanta sua cauda como um cedro; os nervos de suas coxas formam um feixe sólido... As montanhas produzem para ele pastagem; ao seu redor brincam todas as feras do campo... Será que alguém pode capturá-lo de frente com redes e perfurar-lhe as narinas?*" (Jó 40:15-24).

O escritor sagrado nos faz notar bem a força sobre-humana desta gigantesca besta. Não se trata de vencê-la com meios meramente humanos.

Leviatã é concebido em um modelo totalmente diferente. É um monstro aquático, vive no mar e esconde sua força sob uma sedução resplandecente:

> "*Poderás pescar o Leviatã com um anzol e prender-lhe a língua com uma corda? Colocarás um junco em suas narinas? Brincarás com ele como com um passarinho? Amarrá-lo-ás para divertir tuas filhas?... Não quero deixar de mencionar a força de seus membros, a harmonia de sua estrutura... Magníficas são as linhas de suas escamas, como selos firmemente ajustados... Seus espirros fazem brilhar a luz, seus olhos são como as pálpebras da alva... Seu coração é duro como a pedra, duro como a mó inferior... Ele faz o abismo ferver como uma panela, transforma o mar em um vaso de perfume. Deixa atrás de si um rastro de luz... Enfrenta tudo que é elevado, é o rei dos mais orgulhosos*

> *animais*" (Jó 41:1-26).

Leviatã é verdadeiramente a imagem de Satanás disfarçado em anjo de luz: coração duro e arrogante, mas que se envolve de harmonia, aurora e perfume. Esses dois símbolos bíblicos de Beemote e Leviatã não são meras imagens vãs. De fato, ao longo da história, muitos reis maus e "mestres da mentira" se encontraram, que foram, para o povo de Deus, espiritual mas realmente, Beemotes e Leviatãs.

---

Revision #1
Created 24 June 2024 02:18:52 by Admin
Updated 24 June 2024 02:19:20 by Admin